

Alverca do Ribatejo noites no

largo do pelourinho

21 de JUNHO a 9 de AGOSTO
Sextas-Feiras às 21:00



PROGRAMA 2019

WORLD MUSIC	Fado Lelé	21 JUNHO
BRASS BAND	Alta Cena	28 JUNHO
REGGAE	Orlando Santos & The Bagattels	05 JULHO
JAZZ LATINO	Edison Otero Latin Jazz Quartet	12 JULHO
CABOVERDIANA	Ana Firmino	19 JULHO
CUBANA	Ahí Namá	26 JULHO
BALCÂNICA	Opaz	02 AGOSTO
FADO	Marta Rosa	09 AGOSTO

Renovamos nesta edição de 2019 das “Noites no Largo do Pelourinho” as nossas felicitações ao Cegada Grupo de Teatro por continuar empenhado na realização deste evento, tão importante para a dinâmica cultural da Cidade de Alverca, nestes meses mais quentes do ano.



Esta programação cultural, que acontece de forma descentralizada em Alverca e noutros territórios do Concelho, resulta da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e diversos agentes concelhios, ligados à Cultura e ao Movimento Associativo, promovendo assim uma oferta cultural diversificada, que vai ao encontro de múltiplos interesses e gostos e criando, ao mesmo tempo, excelentes oportunidades de fruição dos espaços públicos.

É sempre com renovada satisfação que verificamos a forte adesão da população a esta iniciativa, que faz dela também um ponto de encontro e de convívio, cumprindo assim na íntegra o objetivo de coesão social que a Cultura deve ter.

Continuaremos certamente a trabalhar em conjunto com o Cegada Grupo Teatro e com outros agentes culturais procurando, a cada ano, oferecer à população uma programação de grande qualidade, tal como se verifica em mais esta edição das “Noites no Largo do Pelourinho”.

Desejo a todos, bons espetáculos.

Alberto Mesquita
Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

* texto redigido ao abrigo do acordo ortográfico de 2009



MÚSICA DO MUNDO

21 de JUNHO

FADO LELÉ

com Ana CASTELO, Miguel CASTRO,
Luciano BARROS e Beto GARCIA

Define-se como uma banda de fortes raízes lusófonas que abre, no seu vasto leque de referências musicais, uma janela para o mundo.

As suas melodias são inspiradas num fado intemporal, vestidas a seu próprio gosto, com as sonoridades peculiares do ukulele, ao qual se juntam o baixo eléctrico e a bateria.

Convivem com muitos ritmos e estéticas como: jazz manouche, afro, reggae, rockabilly e o deltablues.

Editaram em 2017 o álbum de estreia "Portugal Sabe o Que É!" que lhes abriu portas para vários concertos por todo o país. Posteriormente seguiram-se os singles "Não Sei Porque Te Foste Embora" e "É Um Karma" - o mais recente.

Alguns dos seus temas: "Vou Dar de Beber à Dor", "Amor Limão", "Uma Casa Portuguesa" e "É Um Karma" são presença regular nas casas de muitas famílias por fazerem parte da banda sonora de várias séries da ficção nacional.



BANDA DE SOPROS 28 de JUNHO

ALTA CENA

com Teylon SOUZA, Eduardo REIS, Fábio RANGEL,
Isalcino SOUSA, José LOPES e Geraldo JÚNIOR

Turistas e residentes, ao andar pelas ruas de Lisboa, encantam-se quando ouvem o som destes instrumentos de sopro quebrarem o enjoativo barulho dos carros. Param então para sentir a energia que faz jovens, crianças e adultos dançarem, e emocionarem-se, ao som dos acordes executados.

É assim que a banda se tornou conhecida pelos seus fãs, que sempre que perguntam o seu nome, riem e repetem: "Alta Cena".

O propósito da banda alinhou-se com o sonho de cada um dos integrantes: a vontade de levar música a todos os cantos do mundo, talento e criatividade, que distingue e diverte o público.



MÚSICA REGGAE

05 de JULHO

ORLANDO SANTOS & THE BAGATTELS

com Carlos SANTOS, Ricardo SANTOS
e Rogério NUNES

Os "The Bagattels" são uma banda portuguesa que celebra os grandes clássicos do reggae.

"No Woman no Cry", "Jamming", "Redemption song" são algumas das músicas que fazem viajar e dançar ao ritmo das temperaturas quentes da música jamaicana.

Na formação dos "The Bagattels" estão músicos que trabalharam com grandes nomes do reggae nacional, como "Mercado Negro" ou "Kussondulola", e internacional como "Petaah Morgan", "UB40" ou "Groundation", entre outros.

Uma festa a não perder!



JAZZ LATINO

12 de JULHO

EDISON OTERO LATIN-JAZZ

com João FERREIRA,
Sebastian SCHERIFF e Walter AREIA

Este quarteto é a união de diferentes influências da música latino-americana e junta a vontade de tocar repertório de grandes compositores como António Arnédo (Colômbia), António Carlos Jobim (Brasil), entre outros.

Para além da sonoridade jazz, também se pode sentir o afro-cubano, o indígena e o europeu, todos misturados com uma só intenção: interpretar o melhor da música latina.



MÚSICA CABOVERDIANA

19 de JULHO

ANA FIRMINO

com Humberto RAMOS, Jair PINA e Luís FIRMINO

Natural de Cabo Verde, a viver em Portugal, trabalha regularmente entre o seu país natal e Europa.

Com participação em trabalhos televisivos e em dois temas do LP "Feiticeira Di Côm Morena" de Travadinha, edita o disco "Carta de Nha Cretcheu", através da Kolá Records, após passar pelos "Encontros Acarte" da Fundação Calouste Gulbenkian em 1989.

Considerada enquanto intérprete de morna, e de outros géneros musicais cabo verdianos, uma das suas canções mais conhecidas é "Chico Malandro", tema que conta com a produção de Tito Paris.



MÚSICA CUBANA

26 de JULHO

AHÍ NAMÁ

com Beatriz DIAS, Jorge VALADAS,
Pedro ALEXANDER e Ricardo GOUVEIA

Este projecto de música tradicional cubana, formado em 2003, passa pelo imaginário trazido até nós pelos célebres "Buena Vista Social Club". "Ahí Namá" recria e interpreta desde os ritmos mais tradicionais até os mais contemporâneos.

A alegria e profundidade da abordagem musical cubana são-nos trazidas pela experiência dos músicos cubanos que integram este projecto.

E existe uma expressão bem popular naquela ilha que transmite o típico sabor cubano - "Ahí Namá!"



MÚSICA BALCÂNICA

02 de AGOSTO

OPAZ

com Adriano PEREIRA, Elmano CALEIRO,
Gulami YESIDAL e Tiago SANTOS

Explorando os aromas da música balcânica, "Opaz" é um vibrante colectivo de músicos incríveis.

Com diferentes origens artísticas revisitam temas tradicionais, juntando a sua própria expressão, para criar uma performance única e extasiante.

Na sua essência, "Opaz" é uma expressão de libertação, desabafo!

Esquecer os problemas, esquecer os medos e desfrutar do momento de prazer onde se sente o forte e vibrante ritmo destas melodias.



FADO
09 de AGOSTO

MARTA ROSA

com António MARTINS e Bernardo SALDANHA

"No barro vou buscando algo divino / alegre vou vivendo descontente" - assim se descreve Marta Rosa num dos seus poemas.

Inquieta e perfeccionista, concluiu o curso de Canto Lírico no Conservatório e dois cursos superiores em Música, mas confessa que foi a ambição de ser melhor intérprete no fado que a levou sempre a investir na sua formação musical.

Obstinada, apaixonou-se também pela viola de fado que o pai lhe ofereceu e, observando sempre muito, sozinha, fez-se aprendiz, estreando recentemente "As Mariquinhas", um projecto de fado exclusivamente cantado e tocado por mulheres.

Foi a vencedora em 2019 da 4ª edição do concurso "O Meu Fado" (da Rádio Sim) com "Lenda da Sereia" (Fado Laranjeira) e lançou no passado mês de Junho o videoclipe do seu novo single "O Músico" - ambos com poemas de sua autoria.

MUSEU MUNICIPAL - NÚCLEO DE ALVERCA

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

ALVERCA E A AVIAÇÃO: 1918-2018

Patente até 31 de agosto de 2020.

Salas de exposição - primeiro piso



Nesta exposição, lançada no âmbito das comemorações do centenário da instalação do Parque de Materiais Aeronáutico, que havia de dar origem às Oficinas Gerais de material Aeronáutico - atualmente OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A. a mais importante do país -, pretende revelar-se a ligação de Alverca à história da aviação e o quanto esta foi fundamental para o crescimento da povoação e do Concelho de Vila Franca de Xira.



ALVERCA: DO NEOLÍTICO À IDADE MODERNA

Exposição de longa duração

Aquando das obras de remodelação do Museu Municipal-Núcleo de Alverca foram realizadas escavações arqueológicas, que revelam uma ocupação humana permanente, desde o Neolítico à Idade Moderna, aspeto revelado nesta exposição.

HOMENS DE ALVERCA DO RIBATEJO NA GRANDE GUERRA (1914-1918)

Patente até 31 de Dezembro de 2019.

Salas de exposição - primeiro piso



Mostra documental onde se apresentam os homens naturais de Alverca do Ribatejo que a investigação comprovou terem sido protagonistas, neste momento relevante da nossa História.

* texto redigido ao abrigo do acordo ortográfico de 2009

CEGADA

Grupo de Teatro

DIRECÇÃO ARTÍSTICA

Rui Dionísio

DIRECÇÃO FINANCEIRA

Eduarda Oliveira

DIRECÇÃO TÉCNICA

Vladimiro Cruz

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Jaime Soares

IMPLANTAÇÃO E MONTAGEM

DB Audiovisuais

TEXTOS E IMPRENSA

Mário Rui Freitas

PÚBLICO E ACOLHIMENTO

Museu Municipal - Núcleo de Alverca

Ana Rita Matos

CONTABILIDADE

José Diogo Associados

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Cegada Grupo de Teatro



apoio



União das Freguesias de
Alverca do Ribatejo e Sobralinho
www.jf-alvercasobralinho.pt



apoio à comunicação

